

FUNÇÕES DO PERISPÍRITO NA TERRA E NO ALÉM

(11-12-2006)

A Codificação Kardeciana explica, através do Livro dos Espíritos, questão 135-a, que na estrutura essencial do homem existe um corpo sutilizado, de natureza intermediária entre o Espírito e o corpo.([1]) O homem é, portanto, formado de três partes essenciais: O corpo ou ser natural, análogo ao dos animais e animado pelo mesmo princípio vital; a alma, Espírito encarnado que tem no corpo a sua habitação; o princípio intermediário, ou psicossoma(*), substância sutil que serve de primeiro envoltório no Espírito e liga a alma ao corpo.

O princípio intermediário (perispírito) tem sido estudado por alguns especialistas e pesquisadores, entretanto por ausência de instrumentos e equipamentos de laboratório a ciência acadêmica ainda está muito distante de conhecer e melhor entender a estrutura de funcionamento do psicossoma.

Alguns embriogenistas contemporâneos "desconfiam" da existência desse princípio e tentam de alguma forma comprovar essa desafiadora "ideia diretriz" no mecanismo da geração orgânica. Para o espírita o psicossoma tem função organogênica, destarte, permite a formação do próprio organismo e funciona em harmonia com os códigos genéticos. Por esta razão, na sua ausência, o processo de fecundação seria uma composição orgânica sem forma definida (amorfa).

O espírito através do perispírito "influencia o citoplasma (sede das forças fisiopsicossomáticas) juntamente com as funções endocrínicas por estar fixado no sistema nervoso central e enraizado intrinsecamente no sangue, sendo o modelador definitivo da célula."([2])

A guisa de ilustração , se forem colocado fragmentos de tecidos orgânicos da epiderme ou do cérebro numa porção de soro em temperatura ideal o fragmento acusa uma intensa vida. Depois de algumas horas os produtos da excreta intoxicam o soro, impedindo, com isso, o desenvolvimento celular. Renovando o soro, as células crescem novamente, porém, sem o governo mental, através do perispírito, em nada ficam sequer parecidas com as suas irmãs em funções orgânicas.([3])

"O nosso corpo de matéria rarefeita está intimamente regido por sete centros de força, que se conjugam nas ramificações dos plexos e que, vibrando em sintonia uns com os outros, ao influxo do poder diretriz da mente, estabelecem, para nosso uso, um veículo de células elétricas, que podemos definir como sendo um campo eletromagnético, no qual o pensamento vibra em circuito fechado. Nossa posição mental determina o peso específico do nosso envoltório espiritual e, conseqüente "habitat" que lhe compete."([4])

A nossa realidade mento-espiritual gera o impulso criador que se projeta no corpo psicossomático e depois no arcabouço físico. Em outras palavras: quando o espírito quer, o psicossoma vibra e o corpo executa. Nessa linha de raciocínio , concluímos que o processo imunológico que neutraliza a invasão dos elementos patogênicos é resultante do trabalho permanente no bem e na prática da solidariedade, da fraternidade e do perdão irrestrito, atributos estes do espírito imortal.

A somatização de problemas emocionais causados por: insegurança, medo, mágoa, ódio, rancor e ciúme, são problemas do Espírito, gerando graves problemas orgânicos . Por isso, nossos pensamentos negativos geram rupturas orgânicas ocasionando patologias complexas. Os pensamentos agem à maneira dos raios-X e das radiações ultravioletas em doses impróprias. Esses raios mentais criam o estado patológico como a invasão de doenças que se caracterizam como: tuberculose, Aids, hanseníase, cardiopatia-chagásica, endocardite bacteriana etc. "Se os médicos são malsucedidos, tratando da maior parte das moléstias, é que tratam do corpo, sem tratarem da alma. Ora, não se achando o todo em bom estado, impossível é que uma parte dele passe bem".([5])

No desdobramento o perispírito se depreende do corpo como no sono, no transe hipnótico, desmaios, coma, Experiência de Quase Morte etc. Nesse processo o perispírito pode atravessar paredes e outros obstáculos materiais e muitas vezes apresentam fenômenos conhecidos como bilocação, bi-corporeidade, exteriorização do duplo , "aparição".

Os reflexos da mente determinam a densidade das substâncias perispirituais, no ser primitivo, cuja vida moral está começando a aparecer, as partículas são muito pastosas. O perispírito se sutiliza pela sublimação do estado mental que só a prática do bem possibilita. O psicossoma mobiliza bilhões de unidades celulares saturadas da vida mental que lhe é peculiar, em face disso o suicida, o sexólatra, o alcoólatra sofrem os tormentos de suas condições desequilibradas.

Quando desencarnamos as linhas morfológicas perispirituais são aquelas que levamos da terra (homem ou mulher). Se idosos poderemos levar muito tempo para remoçarmos. Porém, se possuímos alto grau de inteligência e moralidade, operamos em minutos certas alterações que o espírito de cultura mediana leva alguns anos para conseguir.

Nas dimensões espirituais apresentaremos algumas transformações profundas, principalmente no centro gástrico, pela essencialização dos alimentos existentes no além. Há rigor, nos alimentamos muito mais “pela respiração, colhendo o alimento de volume simplesmente como recurso complementar de fornecimento plástico e energético, para o setor das calorias necessárias à massa corpórea e à distribuição dos potenciais de força nos variados departamentos orgânicos.”([6]) O Perispírito, em face da sua enorme porosidade, alimenta-se de “produtos sutilizados ou sínteses quimioeletromagnéticas, hauridas no reservatório da Natureza e no intercâmbio de raios vitalizantes e reconstituintes do amor com que os seres se sustentam entre si. Essa alimentação psíquica, por intermédio das projeções magnéticas trocadas entre aqueles que se amam, é muito mais importante que o nutricionista do mundo possa imaginar, de vez que, por ela, se origina a ideal euforia orgânica e mental da personalidade.” ([7])

Explica André Luiz que o psicossoma “com alguma provisão de substância específica, ou simplesmente sem ela, quando já consiga valer-se apenas da difusão cutânea para refazer seus potenciais energéticos, conta com os processos da assimilação e da desassimilação dos recursos que lhe são peculiares, não prescindindo do trabalho de exsudação dos resíduos, pela epiderme ou pelos emunctórios normais, compreendendo-se, no entanto, que pela harmonia de nível, nas operações nutritivas, e pela essencialização dos elementos absorvidos, não existem para o veículo psicossomático determinados excessos e inconveniências dos sólidos e líquidos da excreta comum.”([8])

Diante do exposto, enfatizamos que a prática do bem, simples e infatigável, pode modificar a rota do nosso destino aqui e no além-túmulo, de vez que o pensamento claro e correto, refletindo no perispírito, com ação edificante, interfere nas funções celulares transcendentais, tanto quanto nos eventos humanos, atraindo em nosso favor, por nosso comportamento melhorado e mais nobre, amparo, luz e apoio, segundo a lei do amor.

Seja na Terra, seja no Além urge considerar que o bem constante gera o bem constante, amparo aos outros cria amparo a nós mesmos, motivos pelos quais os princípios propostos pelo Cristo há dois mil anos, desterrando de nós o orgulho e a animalidade e outras mazelas, nos convidam à fraternidade e ao perdão incondicional estabelecendo-nos a paz perfeita, fortalecendo o poder da mente sobre nossos corpos (físico e perispiritual) na auto-defensiva contra todos os elementos destruidores da nossa harmonia.

Jorge Hessen

E-Mail: jorgehessen@gmail.com

Site: <http://meuwebsite.com.br/jorgehessen>

(*)Para Kardec/perispírito; para Aristóteles/Corpo sutil e etéreo; para o Budismo esotérico/Kama-rupa; para a Cabala hebraica/Rouach; para Leibniz/Corpo fluídico; para Orígenes./Aura; para Pitágoras./Carne sutil da alma; para Paracelso/Corpo astral; para Paulo de Tarso/Corpo espiritual ou incorruptível.

Referências Bibliográficas:

[1] Kardec, Allan. O Livro dos Espíritos, RJ: Ed. FEB, 2002

[2] Xavier, Francisco Cândido & Vieira Waldo, Evolução em Dois Mundos, Ditado pelo Espírito André Luiz, RJ: Ed. FEB, 2000

[3] As células tomam aspectos diferentes conforme a natureza das organizações a que servem e a inteligência, influenciando o citoplasma, obriga as células ao trabalho de que necessita para expressar-se, trabalho este que, à custa de repetições quase infinitas, se torna perfeitamente automático para as unidades celulares que se renovam, de maneira incessante, na execução das tarefas que a vida lhes assinala

[4] Xavier, Francisco Cândido, Entre a Terra e o Céu, Ditado pelo Espírito André Luiz, RJ: Ed. FEB, 1998

[5] Kardec, Allan. Evangelho Segundo o Espiritismo, RJ: Ed. FEB, 2001, Introd., item XIX

[6] Francisco Cândido & Vieira Waldo, Evolução em Dois Mundos, Ditado pelo Espírito André Luiz, RJ: Ed. FEB, 2000

[7] Idem

[8] Idem